

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2430 - 1/3

IMPLANTAÇÃO E CONSTRUÇÃO DE AÇÕES DA
COMISSÃO DE CURATIVO DO INSTITUTO DE
PESQUISA CLÍNICA EVANCRO CHAGAS – FIOCRUZ

Elaine Ferraz Cascardo*
Cleyde Bié Nagatsuka
Luciana Miranda Rodrigues
Antenor Lúcio dos Santos
Tereza Cristina Coury Amin
Claudia Santos de Aguiar Cardoso

Atualmente, a cicatrização de feridas crônicas representam um problema diário para os profissionais de saúde, principalmente no campo das doenças infecciosas (Hess, 2002). Com essa visão, em 2005, foi implantado no Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas (IPEC) da Fundação Oswaldo Cruz, o protocolo para curativos idealizado a partir de um projeto do Serviço de Enfermagem, que visava a implementação de uma Comissão de Curativo (CC), com abordagem multiprofissional. Em 2007 através da portaria de nº 15/2007, folha 01, foi legitimada sua constituição, com finalidade de garantir aos pacientes um cuidado holístico no tratamento de lesões cutâneas. Composta por enfermeiros, médico, nutricionista, farmacêutico etc. Os objetivos específicos são reduzir o período de internação dos pacientes portadores de feridas, diminuir os riscos de infecção hospitalar, minimizar a vulnerabilidade do estresse do paciente/equipe durante o período de internação e permitir a implantação de ações sistemáticas gerando economia de recursos e benefícios significativos. A intervenção da CC, ocorre com aplicação de uma escala de avaliação de risco

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 2430 - 2/3

(Escala de Braden) para o surgimento de úlceras de pressão no ato da admissão na internação do IPEC. Esta intervenção está sendo aplicada como indicador de qualidade e para instituição das ações de enfermagem que visam prevenção de acordo com o grau de complexidade de cada paciente. Ultimamente, muitas discussões estão surgindo devido aos novos conceitos no tratamento de lesões de pele, principalmente no ambiente hospitalar (Angarten & Santos, 2006), com aumento relativo no tempo de internação, a incapacidade prolongada do paciente e o aumento dos custos hospitalares, entre outros fatores. Com atuação da equipe multiprofissional e aplicação do indicador de qualidade pretendemos prevenir e reduzir a incidência de lesões de pele evitando postergar a alta hospitalar. Os pacientes portadores de feridas são encaminhados, após a alta para o ambulatório de feridas e a conduta terapêutica escolhida no tratamento não fica restrita ao curativo. Há avaliação multiprofissional abordando-se condições clínicas, nutricionais, psicossociais do paciente. A interação entre profissionais, paciente e familiares é fundamental para o sucesso do tratamento, contribuindo para minimizar o sofrimento. Contribuindo na elaboração condutas na área da pesquisa clínica em doenças infecciosas.

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza



Trabalho 2430 - 3/3

Mestre em Enfermagem pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Enfermeira da Hemovigilância do Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas –FIOCRUZ.